

Desgaste dentário atípico numa provável escrava africana dos séculos XV-XVII de Lagos (Portugal)

Ana Isabel RUFINO¹, Maria Teresa FERREIRA², Sofia N. WASTERLAIN³

¹ Departamento de Ciências da Vida, Universidade de Coimbra, Portugal, anaisabelrufino@gmail.com

² CENCIFOR-Centro de Ciências Forenses, Departamento de Ciências da Vida, Universidade de Coimbra, Portugal, mtsferreira@yahoo.com

³ CIAS - Centro de Investigação em Antropologia e Saúde, Departamento de Ciências da Vida, Universidade de Coimbra, Portugal, sofiaw@antrop.uc.pt

Introdução

A intervenção arqueológica realizada no *Valle da Gafaria* (Lagos, Portugal) permitiu a exumação de 158 indivíduos adultos e não-adultos, cujas características morfométricas, contexto de inumação e espólio arqueológico associado sugeriram tratar-se de escravos africanos dos séculos XV a XVII (Neves et al., 2011).

Este trabalho discute o diagnóstico diferencial das alterações observadas na dentição de um dos indivíduos recuperados.

Indivíduo PAVd'09 I170, adulto (<40 anos), sexo feminino

Posição: sepultado no sentido E-O, decúbito ventral.

Preservação: muito completo e em bom estado de preservação óssea.

Alterações dentárias observadas: desgaste acentuado na face palatina/lingual dos incisivos e caninos superiores, com exposição de dentina até à junção esmalte-cimento nos incisivos (Fig. 1). Não se observa desgaste nas faces vestibulares/labiais dos incisivos inferiores (Fig. 2).



Figura 1 – Arcada Superior (vista oclusal)



Figura 2 – Arcada Inferior (vista vestibular)

Discussão

Sugerem-se três possíveis causas para a alteração dentária observada neste indivíduo:

Hipótese 1: atrito ou desgaste dente-dente

O atrito surge pela fricção interdentária criando facetas de desgaste nos dentes envolvidos (Hillson, 2008). O atrito oclusal seria mais comumente dieta-específico em tempos históricos e pré-históricos, podendo por vezes estar relacionado com parafunções, como o bruxismo (Alt e Pichler, 1998).

De forma a produzir o padrão de desgaste apresentado pelo indivíduo em estudo, os incisivos estariam numa posição de sobremordida, com uma sobreposição vertical, permitindo a fricção até à junção esmalte-cimento. Contudo, seria de supor um desgaste correspondente nas faces vestibulares/labiais dos incisivos mandibulares.

Hipótese 2: abrasão ou desgaste dente-objecto

A abrasão resulta do contacto dos dentes com objectos (Hillson, 2008). Em populações arqueológicas observam-se frequentemente alterações sugestivas de hábitos pessoais, como o uso de cachimbo, a interposição de objectos para limpeza dos espaços interdentários, ou a utilização dos dentes como terceira mão. As modificações dentárias intencionais, encontradas noutros indivíduos desta amostra (Rufino, 2014), são outra forma de abrasão. Existe ainda uma condição, denominada desgaste da superfície lingual dos dentes anteriores maxilares (DSL/DAM), que produz um desgaste pronunciado nestas superfícies dentárias e ausência de desgaste correspondente nos dentes mandibulares. Alguns autores encontraram associação entre esta condição e alta prevalência de cárie dentária, sugerindo que esteja relacionada com a utilização continuada dos dentes superiores e língua para rasgar e descascar plantas abrasivas ricas em hidratos de carbono (Turner II e Machado, 1983). Outros autores não encontraram qualquer associação com a cárie, sugerindo como explicação a preparação de fibras de plantas não cariogénicas (Pechenkina et al., 2002).

Neste indivíduo, 22,5% das faces observáveis apresentavam lesões cariogénicas.

Hipótese 3: erosão ou dissolução de esmalte

A erosão refere-se à perda de estrutura dentária causada por químicos, como ácidos provenientes da dieta, ácido gástrico ou factores ambientais, que promovem a dissolução dos tecidos dentários (Langlais e Miller, 1998). A localização das lesões pode ser indicativa do factor etiológico, ocorrendo mais frequentemente nas superfícies vestibulares/labiais quando causado pela dieta e factores ambientais, ou nas superfícies palatinas/linguais quando causado por factores sistémicos como regurgitação e refluxo gástrico (Langlais e Miller, 1998). As facetas de erosão caracterizam-se por apresentar uma superfície lisa e macia, com esmalte fino e quebradiço (Smith e Knight, 1984).

Conclusão

A hipótese do atrito ou desgaste dente-a-dente foi excluída por não se observar desgaste semelhante nas faces vestibulares/labiais dos incisivos inferiores. Relativamente à hipótese de erosão, embora a localização das alterações possa sugerir perimólise provocada por regurgitação, as facetas de desgaste apresentam um aspecto menos polido do que seria de esperar. Assim, a hipótese de abrasão ou DSL/DAM surge como a mais provável. No entanto, os distintos processos podem actuar simultaneamente e são, por isso, difíceis de diferenciar.

Referências Bibliográficas

- Alt KW, Pichler SL. 1998. Artificial Modifications on Human Teeth. In Alt KW, Rösig FW, Teschler-Nicola M. *Dental Anthropology, Fundamentals, Limits, and Prospects*. Springer-Verlag Wien NewYork. P.387-415.
- Hillson S. 2008. Dental Pathology. In Katzenberg MA, Saunders SR. *Biological anthropology of the human skeleton*. John Wiley & Sons. P.301-333.
- Langlais RP, Miller CS. 2002. *Atlas colorido de doenças comuns da boca*. Guanabara Koogan.
- Neves MJ, Almeida M, Ferreira MT. 2011. História de um arrabalde durante os séculos XV e XVI: O "poço dos negros" em Lagos (Algarve, Portugal) e o seu contributo para o estudo dos escravos africanos em Portugal. In Matos AT, Costa JP. *A Herança do Infante*. CHAM, CEPCEP e Câmara Municipal de Lagos. P. 29-46.
- Pechenkina EA, Benfer RA, Zhijun W. 2002. Diet and health changes at the end of the Chinese neolithic: the Yangshao/Longshao transition in Shaanxi province. *American Journal of Physical Anthropology*, 117:15-36.
- Rufino AI. 2014. *Modificações dentárias intencionais e Patologia Oral. Estudo de uma amostra de escravos africanos dos séculos XV-XVII*. Tese de Mestrado em Evolução e Biologia Humanas, Departamento de Ciências da Vida, Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra.
- Smith BG, Knight JK. 1984. A comparison of patterns of tooth wear with aetiological factors. *British Dental Journal*, 157:16-19.
- Turner II CG, Machado LMC. 1983. A new dental wear pattern and evidence for high carbohydrate consumption in a Brazilian archaic skeletal population. *American Journal of Physical Anthropology*, 61:125-130.

